

027

DINAMICA DO FLORESCIMENTO DE DOIS ECÓTIPOS DE PASPALUM URVILLEI STEUDEL NATIVOS DO RIO GRANDE DO SUL. Marcos Vinícius da Silva Pavão, Rodrigo Ramos Lopes, Lucia Brandao Franke (orient.) (UFRGS).

Paspalum urvillei é encontrado freqüentemente em terrenos perturbados dos estados do sul até o norte do país. Em áreas de várzea é uma das espécies nativas que se desenvolve na flora de sucessão, contribuindo na riqueza florística dos campos. O objetivo desse trabalho, realizado na EEA/UFRGS foi o de estudar a dinâmica do florescimento de dois ecótipos de *P. urvillei* (André da Rocha e Eldorado). Foram plantadas 63 mudas por parcela (31/10/06), espaçadas 25cm na linha e entre linha. O delineamento experimental foi completamente casualizado, com cinco repetições, em parcelas de 1, 5 x 2, 0m (3, 0m²). O acompanhamento do florescimento e a determinação do rendimento de sementes foram realizados através de amostragens semanais entre 07/11/06 – 20/04/07 (1º ano) e 06/11/07 – 19/04/08 (2º ano). Avaliou-se as variáveis: número de perfilhos vegetativos/m², número de perfilhos reprodutivos/m², percentagem de perfilhos reprodutivos e rendimento de sementes/área. As datas de amostragens foram comparadas pelo teste de Duncan 5%. O número de perfilhos vegetativos de ambos os ecótipos no primeiro ano de avaliação, apresentaram dois picos de emissão. No segundo ano houve uma redução na população de perfilhos. O número máximo de perfilhos reprodutivos/m² foi obtido no primeiro ano em 09/02/07 para ambos ecótipos e no segundo ano em 08/02/08 e 15/02/08 para os ecótipos A. da Rocha e Eldorado, respectivamente. No primeiro ano as maiores percentagens de perfilhos férteis coincidiram com o mesmo período dos picos de perfilhos reprodutivos, enquanto que no segundo ano as maiores percentagens foram ao final do período experimental. O rendimento médio de sementes do ecótipo Eldorado foi significativamente superior ao do ecótipo A. da Rocha, no primeiro ano de avaliação. Os dois ecótipos apresentaram um longo período de emissão de perfilhos vegetativos e de florescimento; número pequeno de perfilhos que produzem inflorescência; baixo rendimento de sementes e fácil degrana das mesmas. (Fapergs).